

537 casos de incêndio por sobrecarga de energia em 2019

Especialista da Abracopel alerta: um simples contato com a rede elétrica pode provocar choques que levam a morte

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

(Continuação da página 1)

Decorar a casa para os festejos é uma delícia, mas é preciso estar atento com a segurança. As pequenas luzes que embelezam a árvore natalina por exemplo, podem causar “pane elétrica” e ocasionar tragédias. Só em 2019, foram registrados no Brasil 537 incêndios, com 61 fatalidades devido a sobrecarga de energia. Os dados são da Abracopel (Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade).

“Quando os condutores atin-

gem seus limites, acabam perdendo a capacidade de isolamento gerando fogo e perigo. Por isso, regras básicas de prevenção sempre devem ser seguidas para que o Natal tenha seu sentido mais genuíno”, alertou em nota Guilherme Mafra, gerente de segurança da Elektro.

De acordo com o especialista a atenção não se restringe apenas para dentro da residência. “Ao enfeitar áreas externas, como fachadas, é necessário cautela como subir em escadas com prudência e não usar ferramentas com hastes metálicas, pois, um simples contato com a rede elétrica pode provocar choques que levam

61

casos dos incêndios registrados ocasionaram a morte de pessoas, segundo Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade

DICAS DE SEGURANÇA:

- Não utilize benjamins, nem sobrecarregue o circuito da tomada. Isso pode superaquecer os fios e causar incêndios ou curtos-circuitos;
- Não faça emendas nos fios da iluminação de Natal;
- Evite contato das lâmpadas com objetos e enfeites que podem ser inflamáveis ou metalizados;
- Mantenha a árvore natalina distante de objetos que possam pegar fogo, como cortinas, lareiras ou outras fontes de calor;
- Não feche portas e janelas sobre a fiação.



à morte. Além disso, nunca se deve utilizar postes ou fiações como apoio de objetos”, afirmou Mafra.

EXTRA.

O gerente ressalta ainda para que fiquemos de olho ao consumo de energia. Afinal itens como os pisca-pisca representam um incremento significativo no valor da conta de luz. Mas ele garante que dá para caprichar na decoração e,

ainda assim, economizar. “O segredo é optar pelas luzinhas com lâmpadas de LED. Para se ter uma ideia, cerca de 100 mini lâmpadas convencionais possuem em média uma potência de 35W, enquanto a mesma quantidade de iluminação de LED tem em média 5W, sete vezes menor”, disse ele. “Desligar os pisca-piscas ao sair de casa ou na hora de dormir também ajuda na economia”. ■

RESPONSABILIDADE BRIGAS ENTRE CONDÔMINOS FICOU NO PASSADO, AGORA OS PROBLEMAS SÃO OUTROS

Em caso de dúvida, chame o síndico!

30 de novembro é comemorado o dia do administrador de condomínio. Cargo já é reconhecido como profissão

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bárbara Monteiro
@Barbara_Ovale



A preocupação com a depreciação do valor do patrimônio foi a principal razão que levou os síndicos a se candidatarem ao cargo, foi o que revelou uma pesquisa realizada pela administradora de condomínios LAR, em São Paulo. De acordo com os participantes, se nos edifícios houvesse uma gerência mais eficiente, seria possível economizar o equivalente ou até mais do que o valor de um boleto mensal. “Não escolhi ser síndica. A

necessidade de dar um ‘Up’ no condomínio é o que fez eu tomar tal decisão. O edifício precisava de muitas mudanças e aos poucos estamos conseguindo realizá-las”, afirmou Alessandra Claudia Monteiro, 48 anos, síndica de um condomínio residencial em São José dos Campos.

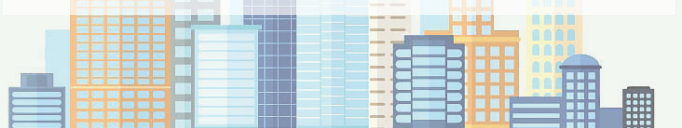
A jovem que assumiu o cargo há dois anos conta que desempenhar essa função é bem difícil, no entanto, a gratificação de ver as melhorias acontecendo e os moradores satisfeitos recompensam todos os esforços.

Administrar um condomínio exige que a pessoa desenvolva habilidades como liderança, iniciativa, zelo e muito jogo

PRINCIPAIS ANGÚSTIAS DOS GESTORES

- **FALTA DE APOIO**
Resistência para inserir novas soluções tecnológicas no prédio
- **ESCASSEZ**
Baixa qualificação de mão de obra predial
- **CONFIANÇA**
Insegurança para contratar fornecedores e serviços (muita oferta e falta de transparência)
- **SOCIALIZAÇÃO**
Baixo engajamento dos moradores (sentem-se sozinhos na tarefa de gestão)
- **BOM SENSO**
Sofrem com a falta de decoro dos moradores que os acionam o tempo todo pelo celular
- **FALTA DE VALORIZAÇÃO**
Desmotivação com a profissão
- **INSEGURANÇA**
Falta de previsibilidade de manutenção (insegurança sobre o que priorizar e como ajustar melhor os custos de reformas)
- **MERCADO**
Condomínios enfrentam dificuldade de ocupação das unidades e geram menos receita
- **DEGRADAÇÃO**
Preocupação com o patrimônio (um dos principais motivos que levam as pessoas a se candidatarem à síndicos)

Fonte: LAR.app



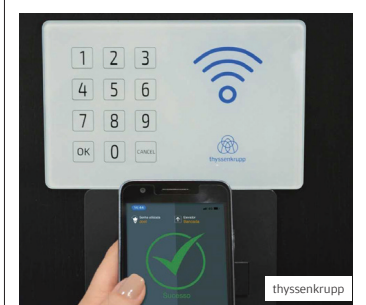
de cintura. “É essencial ser dedicado, manter-se imparcial, ter conhecimento profundo sobre a convenção de condomínio, procurar aprender um pouco de administração, contabilidade, normas e sempre bus-

car informações que possam trazer benefícios para o prédio e aos residentes. Além disso, o auxílio de uma empresa jurídica é primordial para que o síndico tenha uma boa performance e seja justo”, concluiu. ■

TECNOLOGIA

Novo app garante mais segurança em edifícios

DA REDAÇÃO. Investimentos em segurança estão sempre em alta. Para garantir a tranquilidade de quem mora ou trabalha em edifícios, a empresa thyssenkrupp Elevadores acaba de lançar no mercado o Pass, dispositivo que é instalado dentro da cabine. O sistema limita o acesso às áreas privadas e pré-determinada dos edifícios, restringindo a chamada do elevador às pessoas não autorizadas. “Com ele, o empreendimento tem uma solução inteligente, para proporcionar mais tranquilidade aos seus moradores”, destacou em nota Helder Canelas, Gerente Corporativo de Vendas de Serviços da marca. ■



Segurança. Na ponta do dedo